



Obstetrícia/investigação:



Tecnologia portuguesa avaliada em hospitais universitários britânicos num estudo de "grande dimensão

Uma tecnologia desenvolvida por investigadores portugueses, que alerta os profissionais de saúde para a ocorrência de baixa oxigenação fetal durante o parto, vai ser avaliada a partir de quinta-feira em hospitais do Reino Unido, num estudo de grandes dimensões.

“É um estudo que implica avaliar cerca de oito mil grávidas em trabalho de parto no Reino Unido, que pretende obter informação sobre a utilidade deste software, destes alertas, na utilização de rotina nas salas de trabalho de parto em todo o mundo. É uma avaliação decisiva para o sistema”, explicou hoje à Lusa Diogo Ayres de Campos, responsável pelo desenvolvimento do Omniview-SisPorto e investigador da FMUP.

A tecnologia foi desenvolvida por investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e do Instituto de Engenharia Biomédica (INEB).

O projeto, que deverá prolongar-se por “um ano ou dois”, envolve grávidas em trabalho de parto nos St. George’s Hospital - University of London, University Hospital of Wales - Cardiff e Ninewells Hospital - University of Dundee.

O objetivo é realizar uma avaliação da eficácia desta tecnologia portuguesa que já está em utilização em vários hospitais nacionais e internacionais (Dinamarca, Holanda, Reino Unido, Suíça, França, Estónia e Israel).

O sistema, designado de Omniview-SisPorto, único a nível mundial, efetua uma análise computadorizada dos sinais fetais habitualmente monitorizados durante o trabalho de parto, detetando alterações associadas à baixa oxigenação fetal e avisando os profissionais de saúde através de alertas sonoros e visuais, emitidos em tempo real.



De uma forma aleatória, as grávidas participantes vão ser selecionadas para serem acompanhadas - ou não - durante o parto, pelo sistema informático português.

O estudo permitirá comparar os indicadores de saúde obtidos nos dois grupos. O objetivo é verificar se o número de incidentes causados por baixa oxigenação fetal é menor (e em que proporção) nas parturientes que usufruíram do OmniView SisPorto.

Estudos anteriores demonstraram que os alertas do sistema preveem a totalidade das situações de baixa oxigenação fetal, com apenas seis por cento de falsos positivos.

“Embora esses estudos tenham demonstrado que o OmniView-SisPorto é um sistema com elevada precisão, os resultados do trabalho científico que se iniciou agora no Reino Unido, quer pela metodologia usada quer pela sua dimensão, resultarão na evidência científica mais forte e conclusiva até à data”, frisou o especialista em Obstetrícia.

O Omniview-SisPorto é utilizado para monitorizar os sinais provenientes de várias parturientes ao mesmo tempo, um cenário muito comum nos blocos de partos dos grandes hospitais.

A privação de oxigénio durante o parto pode causar lesões irreversíveis no bebé ou, mesmo, levar à sua morte. No Reino Unido demonstrou-se que cerca de 50 por cento desses casos se devem a uma identificação tardia do problema pelos profissionais de saúde.

30 de agosto de 2011